

# **USO DE ESTIMULANTES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE DE 1º E ÚLTIMO PERÍODO EM SALA DE AULA**

Ana Carolina Oliveira Vilela<sup>1</sup>, Ana Laura Stahlhoefer<sup>1</sup>, Diogo Fernando Farias Santos<sup>1</sup>, Laís Rocha Lopes<sup>1</sup>, Miriã Moreira Cardoso Severino<sup>1</sup>, Rúbia Mariano da Silva<sup>2</sup>

1. Docente do curso de medicina do Centro Universitário Uni EVANGÉLICA;
2. Discente do curso de medicina do Centro Universitário Uni EVANGÉLICA.

**RESUMO:** Estudantes da área da saúde são constantemente expostos a condições estressantes, seja devido à uma elevada carga horária curricular, concorrência com colegas ou até mesmo pela auto-cobrança. Para alcançar o que seria sua melhor performance estudantil, esses acadêmicos têm procurado fontes que otimizem seus resultados: drogas estimulantes do Sistema Nervoso Central (SNC), mesmo não apresentando real necessidade de utilização dessas substâncias. O objetivo desse trabalho é verificar a prevalência de estudantes na área de saúde, do primeiro e último período em sala de aula, que utilizam ou utilizaram estimulantes do SNC em uma Universidade de Anápolis. Este trabalho é uma revisão semi sistemática de diversas fontes na busca de artigos científicos, como PubMed, BVS e periódicos da CAPES, com os seguintes descritores: psicoativos, estimulantes do sistema nervoso central, estudantes universitários, área de saúde. Será uma pesquisa quantitativa, de campo, do tipo corte transversal descritiva analítica para conhecer a prevalência de estudantes da área da saúde que fazem uso de estimulantes do SNC. Será aplicado um questionário de auto-respostas, anônimo, aplicado aos alunos supra-mencionados. Como resultados, espera-se reconhecer as principais substâncias utilizadas por esses estudantes, o que os motivou a utilizá-las, o percentual de alunos que fazem uso de anfetaminas, cafeína, pó de guaraná, taurina e metilfenidato, e ainda, esclarecer os efeitos adversos e esperados por eles experimentados. Com isso, torna-se possível avaliar o impacto dessas substâncias, oferecendo um banco de dados para futuras pesquisas relacionadas e também oferecendo alicerce para obtenção da prevenção e intervenção do uso indiscriminado de psicoestimulantes.

**Palavras-chave:**

Psicoativos.  
Estimulantes do sistema nervoso central. Estudantes Universitários.  
Área de saúde.